



SOLENIIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, completando a oitava do Natal, na qual vivenciamos com mais intensidade as alegrias da encarnação do Verbo Divino, hoje celebramos a solenidade da Santa Mãe de Deus. Maria foi escolhida pelo Pai para cumprir uma grande missão: a de gerar Jesus, o Emanuel, que significa “Deus está conosco”. Queremos também, diante do novo ano civil que se inicia, render graças pelo ciclo que se encerra e lançar um olhar cheio de esperança para um novo tempo que surge, certos de que Cristo, nossa paz, continuará caminhando conosco. Cheios de fé, cantemos.

1. CANTO ABERTURA

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / Dentre os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé!

Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita ao seu povo, / falou e cumpriu, / a minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / Trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecemos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*.

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor; / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

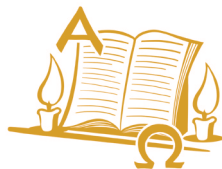
5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. Na plenitude dos tempos, o Messias, por séculos esperado, assumiu nossa condição humana, tornando-nos filhos de Deus em seu nome e reconduzindo-nos à herança da vida eterna. Como Maria, Virgem oferente, ouçamos a Palavra e a meditemos no coração.



6. PRIMEIRA LEITURA (Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números.

O Senhor falou a Moisés, dizendo: "Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: O Senhor te abençoe e te guarde! 'O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!' Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 66 (67)]

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

- Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.
- Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.
- Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: *Abbá – ó Pai!* Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros nos falou pelo seu Filho.

10. EVANGELHO (Lc 2,16-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

[Símbolo niceno-constantinopolitano]

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, ao chegarmos ao início de mais um ano, agradecemos ao Senhor tudo quanto ele nos deu e pedimos-lhe aquilo que nos falta, dizendo:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, abençoi o ano que se inicia, a fim de que possamos renovar a esperança de um novo tempo, no qual o amor e a paz sejam feliz realidade para todos os homens e mulheres de boa vontade, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, conduzi os novos representantes estaduais e federais que iniciam seus mandatos, para que, sensíveis às necessidades da população, estabeleçam políticas que promovam a dignidade e a justiça, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, protegei as crianças e suas famílias, libertando-as de todos os perigos e fortalecendo os laços de amor e cuidados que as unem, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Senhor do mundo, do tempo e da vida, que quereis salvar todos os homens, fazei que eles vos conheçam e adorem. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Com os dons do pão e do vinho, apresentemos ao Senhor o desejo de sermos promotores da paz, para que Cristo vença e cresça em nós.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual, / vai, apresenta ao Pai teu Menino, / luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé.
2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição, vida que brotou / de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação. / Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Virgem Maria, I (Missal, p.445)

“A maternidade da Virgem Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores. À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tomemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Jesus Cristo ontem, hoje e por toda a eternidade.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti Jesus, ela não hesitou logo em responder: / “Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!” / Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar e de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos a ti, Filho Santo, / e vêm contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. / Vamos agora ajudar-te no plano da salvação. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno: / desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / Quando morrias na cruz, tua mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de teu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer. / Eis aqui os teus servos, Senhor!
4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de bondade, cheios de júbilo recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Um novo ano civil está nascendo e, com ele, surgem vários projetos pessoais. No entanto, para alcançar os objetivos, precisamos fazer escolhas e nos esforçar, sempre contando com a graça de Deus. Que entre nossas metas para 2023 esteja a de nos assemelhar mais a Maria, colocando-nos como discípulos e missionários de seu Filho, para que o mundo conheça a verdadeira paz.*

19. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

“Início do ano” (Missal, p.520)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

S. Que Ele vos conserve íntegros na fé, pacientes na esperança e perseverantes, até o fim, na caridade.

T. Amém.

S. Que disponha em sua paz vossos atos e vossos dias, atenda sempre as vossas preces e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. / Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvidas, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais / consolar que ser consolado; / compreender que ser compreendido; / amar que ser amado. / Pois é dando que se recebe, / é perdando que se é perdoado / e é morrendo que se vive para a vida eterna.

VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA

Hoje, neste primeiro dia do ano, nos apresentamos diante de Deus para começar uma nova caminhada, e começar bem, na companhia da Mãe de Jesus, unidos a ela e seu filho divino, que ela nos apresenta.

A primeira leitura nos fala do Pai, o Evangelho fala do Filho e a Carta aos Gálatas fala do Espírito Santo. Da Trindade procede toda a vida e bênção. Através de Maria veio ao mundo o Filho de Deus, a “bênção definitiva para a humanidade”. A primeira leitura, do Antigo Testamento, que nos fala de bênçãos para todo o ano, ainda hoje é válida na sua bela expressão: “O Senhor te abençoe e proteja, faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te seja favorável, volte para ti o seu rosto e te dê a paz”. Esta paz tão almejada nos é dada em Jesus, que não é somente um nome, mas uma pessoa. De fato, “Ele é a nossa paz” (Ef 2,14). Em Jesus, o rosto de Deus nos é revelado. Ele é a imagem visível do Deus invisível. Quem o vê, vê o Pai!

Graças a Maria, graças a seu sim generoso, podemos ter entre nós o Filho de Deus e com Ele a salvação. Podemos desta maneira nos unir aos pastores, para glorificar a Deus pelo dom que nos foi dado. Seja a gratidão a nossa companheira no início deste ano. Gratidão não somente por termos Jesus entre nós, mas por termos Jesus “em nós”, através do Espírito Santo que nos é comunicado. Em Jesus, nos tornamos filhos adotivos de Deus e nos é comunicada a força divina que vem do Pai.

Em Jesus, não somos mais escravos, mas filhos e herdeiros de Deus. Assim ficamos sabendo que a bênção de Deus é algo muito concreto na nossa vida do dia a dia. Nos transforma em cidadãos do céu, nossa pátria definitiva. Assim nos é revelada a plenitude das bênçãos de Deus que acontece em Jesus, o Filho de Maria, que hoje veneramos como Mãe de Deus e nossa.

Abençoados desta maneira, sejamos nós também, uma bênção para nossos irmãos durante todo este ano que se inicia.

Como Pai e Pastor vos abençoe e desejo-vos um feliz Ano Novo!



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André



Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa Diocese refretem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp. Mande seu nome e paróquia para o número (11) 99981-1233 ou aponte sua câmera do celular no QR Code.



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre